

PSE divulga dados do “Questionário sobre quantidade de casos de gravidez em adolescentes escolares”

No ano de 2017, o Grupo de Trabalho Intersetorial Federal (GTIF) do Programa Saúde na Escola (PSE) em parceria com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), encaminhou a todas as escolas da rede pública de ensino do país, com matrículas no ensino regular, Educação de Jovens e Adultos (EJA) ou Especial, nas etapas do Ensino Fundamental, EJA ou Profissional questionário para identificação de casos de gravidez na adolescência (10 a 19 anos). A iniciativa teve como objetivo fortalecer ações conjuntas que possam impactar na redução no número dos casos de gravidez na adolescência e na garantia do cuidado integral e equânime à adolescente grávida.

Os resultados apontam para o seguinte cenário: 20.425 escolas públicas responderam ao questionário. Destas, 9.885 (48,4 %) disseram que há casos de gravidez em adolescentes matriculadas. A distribuição destes casos por Região do país é o seguinte: Sudeste 50,92% (5.033), Nordeste 19,5 % (1.923), Sul: 16,25 % (1.606), Centro Oeste: 6,7 % (662) e Norte 6,69 % (661).

Em relação às adolescentes grávidas, o total declarado foi de 34.644 estudantes. Destas, 3.890 (11,23%) abandonaram os estudos.

Próximos Passos.

Ressalvadas as limitações do questionário piloto aplicado, é essencial a articulação de ações entre os setores de Saúde e Educação para apoiar as adolescentes grávidas e conscientizar dos riscos à saúde da gravidez precoce. Visando aprofundar o conhecimento do Governo Federal sobre a temática, está em análise a inclusão de novo questionário no Censo Escolar de 2018, possibilitando assim ampliação da pesquisa. Adicionalmente, o Programa Saúde na Escola continuará fortalecendo ações de conscientização a respeito da temática no âmbito do Programa.

Programa Saúde na Escola

Brasília, março de 2018